

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

FINEP – CONTRATOS E CONVÊNIOS





## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	3
<b>Demonstrações Contábeis Consolidadas</b> .....	4
Balanco Patrimonial .....	4
Demonstração das Variações Patrimoniais .....	6
Balanco Financeiro .....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
<b>Notas Explicativas</b> .....	9
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	9
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	9
3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis .....	10
4. Caixa e equivalentes da caixa .....	10
5. Créditos a Receber .....	11
6. Passivo Não Circulante .....	13
7. Resultado Patrimonial .....	13
8. Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa .....	14
9. Controle de Prestação de Contas .....	15
10. Tomada de Contas Especial .....	16

## APRESENTAÇÃO

A Unidade Gestora – 360001 – FINEP/ CONTRATOS E CONVÊNIOS foi concebida no final da década de 90 e mais efetivamente operada a partir do ano de 2001. A intenção desta criação foi permitir que a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP tivesse uma UG apartada de sua UG principal 365001, para operar recursos de terceiros.

A FINEP, na época, apesar de ser uma Empresa Pública independente, ou seja, não depende de dotação orçamentária fiscal para realizar suas atividades, utilizava o SIAFI como seu sistema contábil e financeiro.

Porém, pelas suas características históricas de operação e a expertise adquirida pela FINEP na gestão de recursos do FNDCT, como sua Secretaria Executiva, a FINEP sempre geriu outros recursos de terceiros, em geral, de órgãos participantes do orçamento fiscal.

Tornou-se assim, importante a criação de uma UG segregada e específica para a gestão e controle de recursos de terceiros, porém, vinculada a FINEP.

Portanto, a partir da dotação orçamentária de órgãos que haviam firmados instrumentos de colaboração conjunta com a FINEP, estas dotações eram então empenhadas, liquidadas e pagas para a UG 360001, para que lá fossem realizados todos os atos de gestão, execução e controle dos recursos repassados. E assim, foi feito com diversos parceiros, incluídos nestas parcerias, com valores mais relevantes, o próprio FNDCT, FUNTEL e a ANCINE.

Também devido a esta multiplicidade de parceiros e ações executadas é que temos também uma diversidade de registros realizados que perpassam por contabilização de convênios, subvenções e suas devidas prestações de contas e empréstimos e financiamentos concedidos, entre outros.

Em 2008, após realização de trabalho de auditoria conduzido pela Corregedoria Geral da União – CGU, o Tribunal de Contas da União – TCU, através do Acórdão 3081/08, determinou a interrupção da forma de operação realizada para fornecimento de recursos a serem operacionalizados na UG 360001. A principal inconsistência apontada pelo TCU foi a violação do princípio da anualidade orçamentária.

Por Decisão de Diretoria e compromissos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2009, não ocorreram a entrada na UG 360001 de novos valores na forma contestada pelo TCU. Passando esta a operar, tendo em vista que não possui orçamento próprio, apenas no intuito de finalizar os projetos já iniciados em seus registros e após esta finalização encerrar as atividades na UG.

Pelo exposto, informamos que a UG 360001 FINEP/ CONTRATOS E CONVÊNIOS é uma unidade em processo de extinção onde seus registros representam as ações para conclusão dos projetos nela iniciados e suas respectivas prestações de contas e quando é o caso devolução aos órgãos de origem dos recursos retornados.

[Retorno ao sumário](#)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2017	2016	PASSIVO PATRIMONIO LÍQUIDO	NE	2017	2016
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>4</u>	124.309.341,72	257.231.286,62				
Créditos a Curto Prazo - Empréstimo e Financiamentos Concedidos	<u>5</u>	317.902,17	164.787.278,23				
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo							
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>124.627.243,89</b>	<b>422.018.564,85</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>			
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>			
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>130.249.205,15</b>	<b>119.363.266,40</b>	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	<u>6</u>	21.037.831,23	21.037.831,23
Créditos a Longo Prazo		<b>130.249.205,15</b>	<b>119.363.266,40</b>				
Empréstimo e Financiamentos Concedidos	<u>5</u>	120.693.957,57	119.363.266,40				
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	<u>10</u>	9.555.247,58					
<b>Intangível</b>				<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>21.037.831,23</b>	<b>21.037.831,23</b>
Softwares			660.198,81	<b>Patrimônio Líquido</b>			
(-) Amortização Acum. de softwares			-660.198,81	<b>Resultado Acumulados</b>		<b>233.838.617,81</b>	<b>520.344.000,02</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>130.249.205,15</b>	<b>119.363.266,40</b>	Resultado do Exercício		-143.576.743,30	-15.639.836,75
				Resultados de Exercícios Anteriores		520.344.000,02	535.983.836,77
				Ajuste de Exercício Anteriores	<u>3</u>	-142.928.638,91	
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<u>8</u>	<b>233.838.617,81</b>	<b>520.344.000,02</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>254.876.449,04</b>	<b>541.381.831,25</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>254.876.449,04</b>	<b>541.381.831,25</b>

[Retorno ao sumário](#)

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes  
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2017	2016
<b>Ativo (I)</b>			
Ativo Financeiro		124.309.341,72	257.231.286,62
Ativo Permanente		130.567.107,32	284.150.544,63
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>254.876.449,04</b>	<b>541.381.831,25</b>
<b>Passivo (II)</b>			
Passivo Financeiro			2.490,00
Passivo Permanente		21.037.831,23	21.037.831,23
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>21.037.831,23</b>	<b>21.040.321,23</b>
<b>Saldo Patrimonial (I - II)</b>		<b>233.838.617,81</b>	<b>520.341.510,02</b>

Quadro das Contas de Compensação  
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2017	2016
<b>Atos Potenciais Ativos</b>			
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres			
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>			
<b>Atos Potenciais Passivo</b>			
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	11	3.141.230,58	6.005.402,46
Obrigações Contratuais a Executar		191.859.661,61	191.859.661,61
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>195.000.892,19</b>	<b>197.865.064,07</b>

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro  
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2017
<b>Recursos Ordinários</b>		
<b>Recursos Vinculados</b>		<b>124.309.341,72</b>
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		124.303.108,20
Demais Recursos		6.233,52
<b>Saldo Patrimonial (I - II)</b>		<b>124.309.341,72</b>

[Retorno ao sumário](#)

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	NE	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<u>8</u>		
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			
<b>Contribuições</b>			
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>16.350.071,92</b>	<b>30.583.900,18</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		45.832,20	20.092,31
Juros e Encargos de Mora			15.045,42
Remuner. de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras		16.304.239,72	30.548.762,45
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			<b>1.679.143,94</b>
Transferências Intragovernamentais			2.976,12
Transferências das Instituições Privadas			1.676.167,82
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos</b>			
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>22.312.652,21</b>	<b>27.886.940,16</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		22.312.652,21	27.886.940,16
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>3.152.933.404,48</b>	<b>4.266.098.982,30</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<u>8</u>		
<b>Pessoal e Encargos</b>			
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>			
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>			<b>2.976,12</b>
Serviços			2.976,12
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>			
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>23.829.513,66</b>	<b>43.476.493,63</b>
Transferências a Instituições Privadas		23.829.513,66	43.476.493,63
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos</b>		<b>10.540.500,70</b>	
Desincorporação de Passivos		10.540.500,70	
<b>Tributárias</b>			
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>			
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>147.869.453,07</b>	<b>32.310.351,28</b>
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		147.869.453,07	32.310.351,28
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>		<b>182.239.467,43</b>	<b>75.789.821,03</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)</b>	<u>8</u>	<b>-143.576.743,30</b>	<b>-15.639.351,28</b>

[Retorno ao sumário](#)

## BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
	NE	2017	2016		NE	2017	2016
<b>Receitas Orçamentárias (I)</b>	<b><u>10</u></b>			<b>Despesas Orçamentárias (I)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>150.231.499,39</b>	<b>33.698.258,19</b>
<b>Ordinárias</b>				<b>Ordinárias</b>			
<b>Vinculadas</b>				<b>Vinculadas</b>		<b>150.231.499,39</b>	<b>33.698.258,19</b>
Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas				Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas		150.186.183,80	33.692.792,07
Outros Recursos Vinculados a Fundos				Demais Recursos		45.315,59	5.466,12
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b><u>10</u></b>		<b>2.976,12</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (II)</b>	<b><u>10</u></b>		
<b>Resultantes da execução orçamentária</b>				<b>Resultantes da execução orçamentária</b>			
<b>Independentes de Execução Orçamentária</b>			<b>2.976,12</b>	<b>Independentes de Execução Orçamentária</b>			
Demais Transferências Recebidas			2.976,12				
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>17.311.397,85</b>	<b>50.581.359,57</b>	<b>Despesas Extraorçamentários (III)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>1.843,36</b>	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados			2.490,00	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.843,36		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.843,36	
Outros Recebimentos Extraorçamentários		17.309.554,49	50.578.869,57	Outros Pagamentos Extraorçamentários			
<b>Saldo de Exercício Anterior (IV)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>257.231.286,62</b>	<b>240.345.209,12</b>	<b>Saldo para Exercício Seguinte (IV)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>124.309.341,72</b>	<b>257.231.286,62</b>
<b>TOTAL (V)= (I + II + III + IV)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>274.542.684,47</b>	<b>290.929.544,81</b>	<b>TOTAL V)= (I + II + III + IV)</b>	<b><u>10</u></b>	<b>274.542.684,47</b>	<b>290.929.544,81</b>

[Retorno ao sumário](#)

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2017	2016
<b>INGRESSOS</b>	<u>10</u>	<b>17.311.397,85</b>	<b>50.581.845,69</b>
Receitas Derivadas e Originárias			
Transferências Correntes Recebidas			
<b>Outros Ingressos das Operações</b>		<b>17.311.397,85</b>	<b>50.581.845,69</b>
Ingressos Extraorçamentários		1.843,36	
Transferências Financeiras Recebidas			2.976,12
Arrecadação de Outra Unidade		17.306.349,16	50.563.824,15
Demais Recebimentos		3.205,33	15.045,42
<b>DESEMBOLSOS</b>	<u>10</u>	<b>-147.871.296,43</b>	<b>-31.346.768,19</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>-147.869.453,07</b>	<b>-31.346.768,19</b>
Ciências e Tecnologia		-147.869.453,07	-31.346.768,19
Transferência Concedidas			
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>		<b>- 1.843,36</b>	
Dispêndios Extraorçamentários		- 1.843,36	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>	<u>10</u>	<b>-130.559.898,58</b>	<b>19.235.077,50</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>	<u>10</u>		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
<b>DESEMBOLSOS</b>	<u>10</u>	<b>-2.362.046,32</b>	<b>-2.349.000,00</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante			
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-2.362.046,32	-2.349.000,00
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>	<u>10</u>	<b>-2.362.046,32</b>	<b>-2.349.000,00</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)</b>			
	<u>10</u>	<b>-132.921.944,90</b>	<b>16.886.077,50</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		257.231.286,62	240.345.209,12
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		124.309.341,72	257.231.286,62

[Retorno ao sumário](#)



## Notas Explicativas

### 1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FINEP/CONTRATOS E CONVÊNIOS são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei n.º. 4.320/64, do Decreto-Lei n.º. 200/67, do Decreto n.º. 93.872/86, da Lei n.º. 10.180/01 e da Lei Complementar n.º. 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2017, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Por **não** estar inserida dentro do orçamento fiscal, esta UG não possui Balanço Orçamentário. A possibilidade de sua geração ocorre apenas pelo fato de que para operacionalizar os roteiros contábeis existentes no SIAFI, é necessário “criar” no sistema orçamentário o registro de valores. Esta criação não representa assim um verdadeiro orçamento aprovado e executado da UG.

Já a demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, também não apresenta conteúdo analítico pelo fato já citado de que esta UG é um depositório de recursos diversos de terceiros gerenciados pela FINEP. Portanto, não constitui em essência um patrimônio único administrado.

Assim, as demonstrações focam os dados consolidados da execução financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 360001 – FINEP/CONTRATOS E CONVÊNIOS.

[Retorno ao sumário](#)

### 2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

#### (a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da UG 36001 é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

#### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### (c) Créditos a receber

Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e demais créditos e valores a longo prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

#### (d) Passivo Não Circulante

As obrigações da UG são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis.

O passivo não circulante apresenta saldo apenas na conta Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo.

#### (e) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, no contexto da UG 360001 é possível a apuração dos seguintes resultados:

##### - Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## - Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UG. A apuração desse resultado pode ser identificado no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

[Retorno ao sumário](#)

### 3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

#### (a) Adiantamento de Transferências Voluntárias

O registro de adiantamento das transferências por convênio ou contrato (subvenção) das operações com controle pelo SIAFI decorreu de mudança de critério contábil a partir da implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP em 2015. **Porém, em setembro de 2017, após Acórdão do TCU nº. 1320/2017 emitido à Coordenação Geral de Contabilidade do Tesouro Nacional - CCONT, o tratamento foi alterado não restando mais registro em conta de ativo referente às operações com convênios e instrumentos congêneres.**

Os saldos de aproximadamente 130 milhões de Reais do ativo foram então estornados contra ajustes de exercícios anteriores. Esta operação foi realizada diretamente pela CCONT. Este tópico é revisitado quando da análise da Demonstração de Movimentação do Patrimônio Líquido – DMPL.

#### (b) Tomada de Contas Especial

Por determinação da CCONT, através da alteração dos procedimentos referentes a contabilização de Tomadas de Contas Especiais – TCE, atualizados na Macro-Função SIAFI 02.11.38 de setembro/2017, foram reclassificados os registros de Diversos Responsáveis.

Com essa alteração o registro de responsáveis por prestações de contas não aprovadas e apuradas através de Tomada de Contas Especiais – TCE foi classificado entre àqueles que ainda estão em apuração interna, sendo estes registrados em conta de controle do grupo 89.731/89.732.08.00 e àqueles que após esta apuração foram enviados ao TCU com o consequente registro no ativo.

Desta forma, o saldo de Créditos por Danos ao Patrimônio, no valor de aproximadamente 13 milhões de Reais, que constava no ativo foi estornado contra ajustes de exercícios anteriores. Esta operação foi realizada diretamente pela CCONT.

[Retorno ao sumário](#)

### 4. Caixa e equivalentes da caixa

Cada fonte registrada na Unidade Gestora 360001 foi criada com a descrição que faz referência a origem do cedente do recurso transferido. Portanto, são operações que tem em suas origens um instrumento legal de acordo de operação entre a FINEP e o cedente. Os saldos existentes se devem a retornos oriundos das operações aplicadas ou ainda recursos que aguardam sua devida liberação. Por Decisão de Diretoria foi determinada a prestação de contas dos valores aqui registrados com o propósito de retornar aos cedentes os saldos existentes.

Tabela – Limite de saque com vinculação de pagamento

Conta Contábil		Vinculação Pagamento	Grupo Fontes	Fonte Recursos Detalhada		Saldo R\$ (Conta Contábil)
111110206	= CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	CUSTEIO E INVESTIMENTO	RECURSOS DE OUTRAS FONTES - EXERCICIOS CORRENTES	0209360003	FINEP/BIRD/BMF-MDL/TF57812	6.233,52
				0280036803	CCE/FINEP - SUBPROGRAMA DE C&T	49.803,96
				0280365021	PROTOCOLO DE MONTREAL-FINEP	495.717,48
				0280368031	VENTURE FORUM - PROJETO INOVAR	20.378,79
				0280368033	PROGRAMA PROSAB - FINEP-FNDCT	958.564,74
				0280368036	A.F./FINEP/FUNTTTEL	26.592.839,67
				0280368056	A.F./FUNTTTEL/FINANCIAMENTOS	92.659.703,88
				0280368103	FINEP/ANCINE/INVESTIMENTO	3.526.099,68
<b>Total</b>						<b>124.309.341,72</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

[Retorno ao sumário](#)

## 5. Créditos a Receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com financiamentos de longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Cobrança, relacionados a parceria com a ANCINE. Segue abaixo a lista de devedores:

Tabela – Créditos a Receber – Composição

Conta Contábil		Saldo R\$ (Conta Contábil)
121110308	= FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC - EXCETO FAT	02525725000129 02 CINEMA LTDA 2.400.000,00
		01287007000107 44 BICO LARGO COMERCIAL LTDA - ME 900.000,00
		08517383000181 44 TOONS - PRODUcoes ARTISTICAS LTDA. - ME 3.703.127,10
		05491003000199 A.R.BOZZETTI - AUDIOVISUAIS - ME 730.459,83
		03189055000180 ABBAS FILMES LTDA. - EPP 357.256,19
		09299923000160 AIUPA BRASIL PRODUcoes LTDA - EPP 357.753,21
		01111024000180 ALBATROZ CINEMATOGRAFICA LTDA - ME 809.999,10
		67006775000145 ALE ABREU PRODUcoes LTDA. - ME 314.015,73
		02668665000101 ANTONIO FERNANDES FILMES LTDA 2.398.084,14
		37981206000150 ASACINE PRODUcoes EIRELI - EPP 543.060,94
		08429784000180 AURORA FILMES LTDA - ME 990.000,00
		02140120000110 BANANEIRA FILMES LTDA - ME 1.291.736,05
		09240833000102 BELAVISTA RIO CINEMA E PRODUcao ARTISTICA LTDA. - ME 476.050,81
		07477471000134 BOSSA NOVA FILMS CRIACOES E PRODUcoes S/A 833.751,28
		02229175000109 BPP PRODUcoes AUDIOVISUAIS LTDA - ME 500.000,00
		01519695000185 BRASIL 1500 LTDA - ME 450.943,27
		02238621000133 BURITI FILMES LTDA - ME 500.000,00
		04092785000120 C. H. G. CAMARGO RIBAS - ME 1.000.000,00
		27651181000172 CALIBAN PRODUcoes CINEMATOGRAFICAS LTDA - EPP 452.799,93
		04909742000195 CAMILA GONZATTO & FREDERICO PINTO LTDA - ME 829.966,10
		03987306000171 CAMISA LISTRADA LTDA - ME 1.090.491,50
		72672017000104 CANNES PRODUcoes S/A. 3.824.042,27
		39507140000196 CANTO CLARO PRODUcoes ARTISTICAS LTDA - EPP 364.575,91
		12124611000120 CICLORAMA FILMES LTDA 307.800,00
		02762890000102 CINEMA ANIMADORES PRODUcao AUDIOVISUAL EIRELI - EPP 848.522,61
		68317445000133 CINEMA BRASIL DIGITAL - ESCRITORIO DE PLANEJAMENTO EM E 1.150.000,00
		05919250000143 CISMA PRODUcoes CINEMATOGRAFICAS, EVENTOS E TEATRO LTDA 493.507,92
		09180984000104 CONSPIRacao FILMES ENTRETENIMENTO 3 MILENIO LTDA 438.258,37
		02020661000104 CONSPIRacao FILMES S.A. 2.203.191,04
		09551826000113 COPA STUDIO PRODUTORA AUDIOVISUAL LTDA - EPP 1.260.406,16
		05508188000105 CORacao DA SELVA TRANSMIDIA S.A 1.629.322,72
		04761874000112 CORTE SECO FILMES LTDA - ME 197.548,33
		30510135000168 CRYSTAL CINEMATOGRAFICA LTDA - ME 500.000,00
		08427088000134 DE FELIPPES FILMES E PRODUcoes LTDA - ME 490.897,10
		66876707000174 DEZENOVE SOM E IMAGENS PRODUcoes LTDA - EPP 750.000,00
		00291470000151 DILER & ASSOCIADOS LTDA 1.000.000,00
		68610302000115 DISTRIBUIDORA DE FILMES S/A- RIOFILME 8.523.914,93
		02902219000101 DRAMA FILMES LTDA - EPP 1.450.000,00
		28026565000167 ELIMAR PRODUcoes ARTISTICAS LTDA 1.129.681,27
		07819481000100 FILM CONNECTION DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA - ME 944.317,04

73619637000134	FILMES DO EQUADOR LTDA	2.500.000,00
07616202000101	FREESPIRIT DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA	6.194.516,07
04661796000184	GIROS PROJETOS AUDIOVISUAIS S.A.	886.146,00
02140164000140	GLAZ ENTRETENIMENTO S.A.	2.158.266,98
01378559000112	GULLANE ENTRETENIMENTO S.A.	2.994.620,01
03838776000173	HARE FILMES PRODUÇÕES LTDA - ME	452.078,34
32056954000102	HKAUFFMANN PRODUÇÃO DE IMAGENS LTDA. - ME	880.039,79
33897794000197	IPANEMA FILMES LTDA	675.000,00
01464291000131	KINOFILMES PROD. ARTÍSTICAS E CINEMATOGRAFICAS LTDA - M	614.440,95
02395043000149	KINOSCOPIO CINEMATOGRAFICA COMERCIO LTDA - EPP	197.455,87
02282322000104	KINOSSAURUS FILMES LTDA - ME	1.000.000,00
00700805000148	LAGOA CULTURAL E ESPORTIVAL LTDA - ME	1.000.000,00
80816838000197	LAZ AUDIOVISUAL LTDA - ME	509.294,39
02683477000144	LD LABORATORIO DE DESENHOS LTDA - ME	839.597,15
02605295000155	LEREBY PRODUÇÕES LTDA - EPP	705.072,65
14372650000172	LIBERATO PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA - ME	200.000,00
71617252000102	LUZ XXI CINE VIDEO LTDA - ME	492.621,99
86777331000158	M SCHMIEDT PRODUÇÕES LTDA - ME	1.000.000,00
40426918000111	MAC COMUNICACAO E PRODUCAO LTDA - ME	982.145,00
27920016000179	MEIOS DE PRODUCAO E COMUNICACAO LTDA - ME	500.000,00
04760800000161	MERCURIO PRODUÇÕES LTDA - ME	517.742,93
08296780000170	NEOPLASTIQUE ENTRETENIMENTO LTDA.	495.000,00
01605800000107	OLHAR IMAGINARIO LTDA - EPP	580.000,00
87435368000160	OTTO DESENHOS ANIMADOS LTDA - ME	2.150.409,72
04980287000114	PANDA FILMES LTDA - ME	324.230,04
05565485000184	PANORAMICA COMUNICACAO LTDA	461.707,41
06140668000110	PASSARO FILMS DO BRASIL AUDIOVISUAIS LTDA - EPP	759.458,89
01161933000123	PG PRODUÇÕES DE CINEMA VIDEO E TV LTDA - EPP	1.727.097,51
05933574000136	PIPA NATIVA PRODUCAO CULTURAL LTDA - ME	466.089,50
03382581000161	POLO DE IMAGEM LTDA	1.459.448,58
07832283000187	PONTOS DE FUGA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA - ME	675.000,00
06137016000127	PRIMO FILMES LTDA	1.150.000,00
00020648000120	PRODIGO FILMS LTDA	1.000.000,00
08656129000164	PROVIDENCE DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA - ME	500.000,00
02947857000149	RADAR CINEMA E TELEVISAO LTDA	3.097.643,88
08331280000122	RAIZ DISTRIBUIDORA AUDIOVISUAL LTDA. - ME	105.949,19
44154342000131	RAIZ PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA - ME	682.488,15
02669022000174	REC PRODUTORES ASSOCIADOS LTDA - EPP	646.175,06
01369211000169	REPUBLICA PUREZA FILMES LTDA - EPP	250.000,00
08346733000194	RESERVA NACIONAL DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA. - EPP	1.768.177,50
05840498000114	RT COMERCIO E SERVICOS DE CRIACAO E PRODUCAO DE OBRAS C	990.828,96
06998046000128	RT2A PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA	3.884.980,31
10331623000109	SETE PERSONAGENS PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA - ME	459.620,93
42488478000152	SINCROCINE PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA - EPP	900.000,00

08257054000149	SM DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA.	4.275.060,54
03766122000181	SOLAR FILMES LTDA - ME	500.000,00
04687576000120	SOMBUMBO FILMES LTDA - ME	456.972,38
59190843000140	SP FILMES DE SAO PAULO LTDA - ME	680.034,53
10433648000105	STAIRS JOGOS ELETRONICOS LTDA - ME	807.521,40
73947392000174	TAIGA FILMES E VIDEO LTDA - ME	852.121,37
29269719000104	TAMBELLINI FILMES E PRODUcoes AUDIOVISUAIS LTDA - ME	1.422.927,23
74107475000118	TAMBKE FILMES LTDA - EPP	403.638,38
02342813000195	TB PRODUcoes LTDA - ME	407.000,00
02585713000190	TECNOKENA AUDIOVISUAL E MULTIMIDIA EIRELI - ME	874.022,36
31939739000197	TIPOS E TEMPOS PRODUcoes LTDA. - ME	298.791,14
16487027000190	TRUQUE PRODUTORA DE CINEMA TV E VIDEO LTDA - ME	454.058,42
03360320000140	TV ZERO CINEMA LTDA - EPP	1.299.863,70
02231569000193	UM FILMES LTDA - ME	919.031,03
66708900000104	UM MINUTO PRODUcoes CULTURAIS EIRELI	353.008,71
12452477000197	UNIFILMES DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE F	1.000.000,00
31179864000146	VIDEOFILMES PRODUcoes ARTISTICAS LTDA	198.806,60
36007649000181	VITORIA PRODUcoes CINEMATOGRAFICAS LTDA - ME	1.000.000,00
11620976000183	VITRINE FILMES LTDA - ME	343.425,07
03918609000132	WMIX DISTRIBUIDORA LTDA.	5.044.786,87
06768153000160	ZOOM ELEFANTE PRODUCAO CINEMATOGRAFICA LTDA - ME	834.063,24
<b>Total</b>		<b>120.693.957,57</b>

Fonte: SIAFI, 2017. \*Conta Redutora

[Retorno ao sumário](#)

## 6. Passivo Não Circulante

Trata-se de saldo histórico por conta de operação de liberação de recursos pelo FUNTTEL para provimento de financiamentos pela UG - 360001 no valor de R\$ 21.037.831,23. Estes lançamentos foram realizados pela UG 410007 – FUNTTEL através das Notas de Lançamentos 2005NL00003, 2006NL000006 e 2006NL000007 com efeitos na UG 360001. Ocorreu ainda uma devolução de recursos ao FUNTTEL, dessa vez registrada por nós através da 2007NL001267.

[Retorno ao sumário](#)

## 7. Resultado Patrimonial

O Patrimônio Líquido da Unidade Gestora é composto pelo resultado do exercício anterior acrescido do resultado patrimonial do ano corrente.

O resultado patrimonial do ano corrente é obtido pela diferença entre o resultado das Variações Patrimoniais Aumentativas descontadas das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Quadro - Resultado Patrimonial do Exercício Anterior

RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR- Conta Contábil		Saldo Atual - R\$
237110200	SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES	520.344.000,02
	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-142.928.638,91
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	-141.526.409,79
<b>RESULTADO ACUMULADO <sup>5(3+4)</sup></b>		<b>235.888.951,32</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

## Quadro - Resultado Patrimonial do Exercício

<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>		
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA - Conta Contábil</b>		<b>Saldo Atual - R\$</b>
441110100	JUROS E ENCARG. DE EMPREST.INTERNOS CONCEDIDO	45.832,20
445210100	REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14.358.945,93
499610200	RESTITUICOES (convênios)	22.138.438,63
Total Variação Patrimonial Aumentativa <sup>1</sup>		<b>36.543.216,76</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA - Conta Contábil</b>		<b>Saldo Atual - R\$</b>
353110100	TRANSF. A INST. PRIV. SEM FINS LUCRAT. – CONTR	23.829.513,66
365010100	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	10.540.500,70
399610200	RESTITUIÇÕES	143.699.612,19
Total Variação Patrimonial Diminutiva <sup>2</sup>		<b>-178.069.626,55</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO <sup>3(1-2)</sup></b>		<b>-141.526.409,79</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

Do resultado patrimonial negativo apurado neste exercício podemos destacar alguns pontos relevantes.

Esta unidade gestora opera com a gestão de recursos de terceiros. Estes recursos, após sua utilização e por ventura retornados, ficam aplicados no Tesouro Nacional até a finalização de suas prestações de contas com a devolução ao órgão de origem.

Este quadro gera dois registros de maior impacto no resultado da UG. Um deles é o resultado aumentativo apurado da aplicação financeira dos recursos em disponibilidade. O outro, de caráter diminutivo, é aquele referente a finalização de prestação de contas conforme citado acima.

Assim, no segundo trimestre tivemos a restituição à ANCINE de 140 milhões de Reais de efeito diminutivo, representando assim o principal fator de redução patrimonial na UG.

Outro destaque a ser feito é o resultado negativo registrado em Ajuste de Exercícios Anteriores referente a nova contabilização de Transferências Voluntárias e TCE, refletindo assim a baixa no ativo de Adiantamento de Transferência já analisado nesta nota no [Item 3 – Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis](#).

[Retorno ao sumário](#)

## 8. Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

Ambas Demonstrações tratam do fluxo financeiro que perpassou na UG 360001. Mesmo sendo o BF mais abrangente que a DFC, uma análise conjunta não traz prejuízo à visão gerencial deste fluxo, pois as diferenças existentes não chegam alterar as reflexões obtidas.

No BF o último item na coluna Dispêndios é o “Saldo para Exercício Seguinte”, bem como na DFC “Caixa e Equivalente de Caixa Final”. Este saldo corresponde exatamente ao valor da conta 1.1.1.1.1.02.06 – Recursos da Conta única Aplicados. Tal característica demonstra a similaridade do BF com a Demonstração de Fluxos de Caixa.

Nos ingressos ao partirmos do Saldo do Exercício Anterior de R\$ 257 milhões, temos um acréscimo de 17 milhões referentes a remuneração dos recursos de caixa aplicados no Tesouro Nacional.

Nos desembolsos, temos como maior destaque a devolução à ANCINE de 140 milhões referentes a saldos de amortização e juros dos financiamentos concedidos no programa do Fundo Audiovisual e recursos não utilizados.

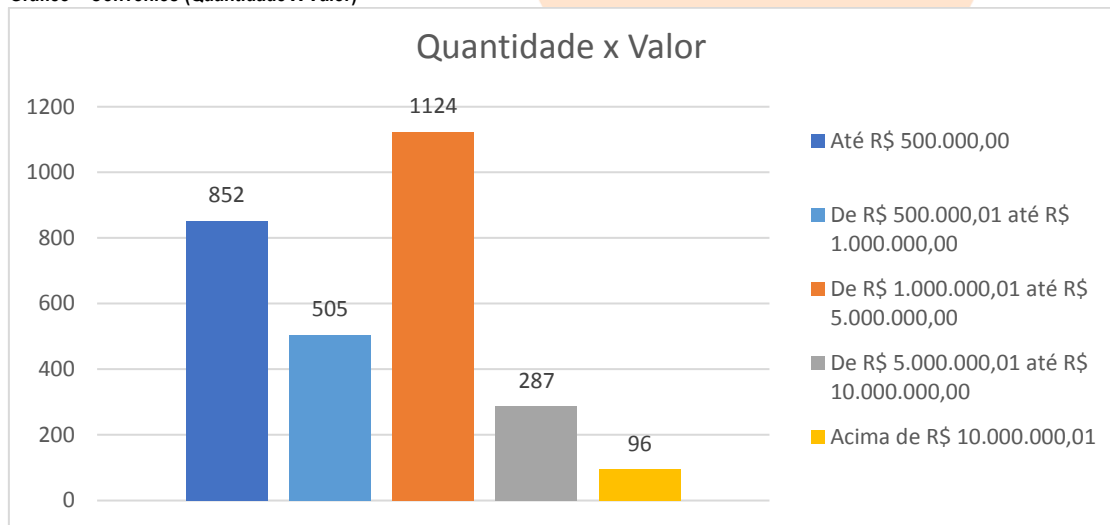
Esta operação foi o principal fator que gerou a diminuição do Saldo de Caixa Final do Exercício em R\$ 124 milhões.

[Retorno ao sumário](#)

### 9. Controle de Prestação de Contas

O resultado apurado em termos de valores da carteira ativa dos 391 convênios registrados, apresentou em 2017 as seguintes características:

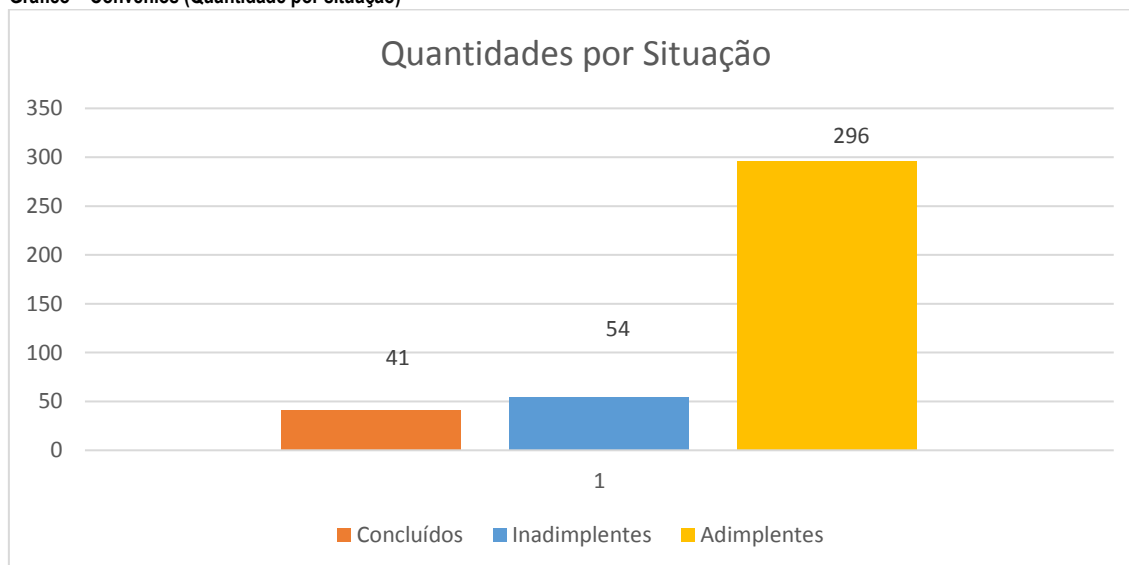
Gráfico – Convênios (Quantidade X Valor)



Fonte: SIAFI, 2017

Em termos da **situação** em 2017 da carteira ativa movimentada, encerramos com as seguintes características:

Gráfico – Convênios (Quantidade por situação)

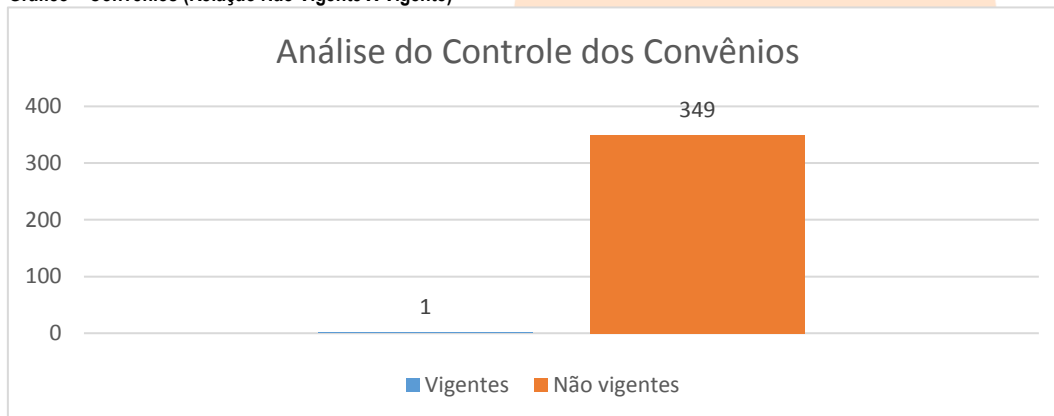


Fonte: SIAFI, 2017

Dentre os convênios que estão ativos, retirando os concluídos (41), foi verificada a seguinte relação entre vigentes e não vigentes:



Gráfico – Convênios (Relação Não Vigente X Vigente)



Fonte: SIAFI, 2017

Ao analisarmos a carteira de não vigentes, considerando o ano de término do contrato e de valores a serem aprovados, temos a seguinte composição:

Quadro – Análise de Convênios Não Vigentes

Análise de Convênios não Vigentes	Quantidade	Percentual	Valores a Aprovar (R\$)	Percentual
Anteriores 2000	4	1%	458.830,71	0,1%
2001 a 2005	14	4%	9.330.565,45	2,2%
2006 a 2010	288	83%	298.077.844,47	69,2%
2011 a 2015	43	12%	122.623.168,84	28,5%
<b>Total</b>	<b>349</b>		<b>430.490.409,87</b>	

Fonte: SIAFI, 2017

Registramos ainda a publicação do Acórdão 3235/17, que determinou a reabertura de diversos convênios encerrados, devido a inconsistências apuradas pelo Tribunal nos métodos utilizados para estes encerramentos. Dessa forma, ocorreu um aumento no número de convênios não vigentes.

[Retorno ao sumário](#)

## 10. Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, temos ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de **“Tomada de Contas Especiais - TCE”**.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de darmos uma visão geral dos processos de TCE, tratamos de forma conjunta estes registros.

Por conta de determinação da CCONT, através da alteração dos procedimentos referentes a contabilização de Tomadas de Contas Especiais – TCE, atualizados na Macro-Função SIAFI 02.11.38 de setembro/2017, foram reclassificados os registros de Diversos Responsáveis.

O registro de responsáveis por prestações de contas não aprovadas e apuradas através de Tomada de Contas Especiais – TCE foi classificado entre àqueles que ainda estão em apuração interna, sendo estes registrados em conta de controle do grupo 89.731/89.732.08.00 e àqueles que após esta apuração foram enviados ao TCU com o consequente registro no ativo.

A separação entre dano ao patrimônio de crédito administrativo e dano ao patrimônio decisão TCU, deve-se a diferenciação entre aquelas que foram julgadas pelo TCU e aquelas que por limitação do valor do dano estão em recuperação através de processo administrativo interno.

Encontra-se na conta corrente tanto o registro de responsáveis pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas. No entanto, quando da ocorrência da necessidade de registro de responsabilidade solidária, cria-se uma inscrição genérica preservando o valor inscrito no montante total em apuração.



## Quadro – Tomada de Contas Especial (Detalhamento)

Conta Contábil		Ano	Entidade	Saldo R\$	
113410111	= FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	2017	03013974000106	ASSOCIACAO NACIONAL DE BIOSSEGURANCA	104.764,49
			03640276000122	FUNDAcao DE APOIO A EDUCACAO E AO DESENVOLVIMENTO TECNO	153.550,71
			00619461000147	FUNDAcao RIO MADEIRA	1.303,36
			DDFNDCT48	TCE DISPENSADA.01.05.0973.00.2017	58.283,61
121210508	= CRED A REC POR FALTA/IRREGUL COMPROVACAO	2014	DDFNDCT02	TCE 004.240901.24901.RJ.2014	324.516,71
			DDFNDCT05	TCE 016.240901.24901.RJ.2014	1.030.570,30
			DDFNDCT04	TCE 018.240901.24901.RJ.2014	2.223.636,78
		2010	66442834700	EDSON ALBUQUERQUE DOS SANTOS	1.298.903,78
2008	30579376915	RICARDO MIRANDA BARCIA	4.677.620,01		
897310800	= FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	2017	DDFNDCT66	TCE 034.240901.24901.RJ.2017	4.136.137,53
			DDFNDCT67	TCE 035.240901.24901.RJ.2017	2.408.264,30
897320800	= FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	2017	DDFNDCT41	TCE 014.240901.24901.RJ.2017	263.729,56
			DDFNDCT40	TCE 019.240901.24901.RJ.2017	1.448.401,08
			DDFNDCT45	TCE 021.240901.24901.RJ.2017	1.151.962,13
			DDFNDCT60	TCE 029.240901.24901.RJ.2017	1.462.559,18
			DDFNDCT61	TCE 030.240901.24901.RJ.2017	201.124,74
		2016	DDFNDCT01	TCE 011.240901.24901.RJ.2016	160.286,41
		2014	DDFNDCT03	TCE 017.240901.24901.RJ.2014	1.411.916,53
		2010	66843847749	PAULO CESAR GABRIEL	1.716.182,91
		2007	10216111749	MARCO ANTONIO TADEU ALVES PEREIRA	426.026,79
<b>Total</b>					<b>24.659.740,91</b>

Fonte: SIAFI, 2017

## Quadro – Tomada de Contas Especial (Saldo por Conta Contábil)

Distribuição de Registro de TCE	Saldo
Diversos Responsáveis em apuração (Conta de Controle – 8.9.7.3.1.00.00)	<b>6.544.401,83</b>
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Conta de Controle – 8.9.7.3.2.00.00)	<b>8.242.189,33</b>
Cred. por dano ao patrimônio de crédito administ. (Conta de Ativo – 1.1.3.4.1.01.11)	<b>317.902,17</b>
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU (Conta de Ativo – 1.2.1.2.1.05.08)	<b>9.555.247,58</b>
<b>Total</b>	<b>24.659.740,91</b>

Fonte: SIAFI, 2017

[Retorno ao sumário](#)**Rodrigo Molinari Mello**

Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT

Contador

CRC-RJ - 079218/O-4

CPF 043.064.997-58